



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 005/2024.

Ao (01/04/2024) primeiro dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às (08h00) oito horas, nas dependências da Câmara Municipal de Ribeirão Cascalheira, Estado de Mato Grosso, sito a Rua Pastor Joaquim Alves de Souza nº. 202, centro, foi realizada uma Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Paulo Schuh, secretariado pelo Vereador Mario Rodrigues Valadares, constatada a presença dos demais vereadores: Altamiro Schneider, Daiane Barbosa Belém, Elizeu Sousa Parga, Jose Soares de Sousa, Luciano Santos Costa, Mauricio Ribeiro e Sirleide Maria da Hora Jorge. Dando quórum legal sob a proteção de Deus, a Presidência declarou abertos os trabalhos. o Sr. Presidente convidou a todos presentes para rezarem a Oração do Pai Nosso. O Sr. Presidente deu por aberto os trabalhos informando que não seria necessária a leitura da Ata da Sessão anterior, uma vez que a mesma era do conhecimento de todos. ORDEM DO DIA: O Sr. Presidente em Exercício determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura da Mensagem em Regime de Urgência Especial ao Projeto de Lei nº 003/2024 de autoria do Poder Executivo Municipal o qual (Dispõe sobre Reajuste aos Vencimentos dos Servidores Públicos Municipais, Ativos, Aposentados e Pensionistas, Lotados na Administração para recomposição e Defasagem Inflacionária Anual, e dá outras providências)”. Concluída a leitura da Mensagem em Regime Especial ao Projeto de Lei 003/2024, após derrubarem o Regime Especial por sete (07) votos a favor e (01) voto contra, o Sr. Presidente baixou o mesmo para análise minuciosa da Comissão Permanente Única - CPU. O Sr. Presidente em Exercício determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura da Mensagem em Regime de Urgência Especial ao Projeto de Lei nº 004/2024 de autoria do Poder Executivo Municipal o qual (Dispõe sobre Reajuste aos Vencimentos dos Servidores Públicos Municipais, Ativos, Aposentados e Pensionistas, Lotados na Saúde para recomposição e Defasagem Inflacionária Anual, e dá outras providências)”. Concluída a leitura da Mensagem em Regime Especial ao Projeto de Lei 004/2024, após derrubar o Regime de Urgência Especial por unanimidade, o Sr. Presidente baixou o mesmo para análise minuciosa da Comissão Permanente Única - CPU. O Sr. Presidente em Exercício determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura da Mensagem em Regime de Urgência Especial ao Projeto de Lei nº 006/2024 de autoria do Poder Executivo Municipal o qual

Daiane B. Belém

Paulo Schuh

Mario Rodrigues Valadares

Altamiro Schneider

Elizeu Sousa Parga

José Soares de Sousa



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA - MT

(Autoriza o Poder Executivo a Reajustar o Piso Salarial aos Profissionais da Educação do Município de Ribeirão Cascalheira - MT e dá outras providências)".

Concluída a leitura da Mensagem em Regime Especial ao Projeto de Lei 006/2024, após derrubar o Regime de Urgência Especial por unanimidade, o Sr. Presidente baixou o mesmo para análise minuciosa da Comissão Permanente Única - CPU. **O Sr. Presidente em Exercício determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura do Projeto de Lei nº 008/2024 de autoria do Poder Executivo Municipal o qual (Dispõe sobre a Autorização para Abertura de Crédito Adicional Especial por Anulação de Dotação e dá outras providências)**". Concluída a leitura do Projeto de Lei 008/2024, o Sr. Presidente baixou o mesmo para análise minuciosa da Comissão Permanente Única - CPU. **O Sr. Presidente em Exercício determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura da Mensagem em Regime de Urgência Especial ao Projeto de Lei nº 010/2024 de autoria do Poder Executivo Municipal o qual (Dispõe sobre a Autorização para Abertura de Crédito Adicional Especial por Superávit Financeiro e dá outras providências)**". Concluída a leitura da Mensagem em Regime Especial ao Projeto de Lei 010/2024, após derrubar o Regime de Urgência Especial por unanimidade, o Sr. Presidente baixou o mesmo para análise minuciosa da Comissão Permanente Única - CPU. **O Sr. Presidente determinou o Sr. Secretário que realizasse a leitura da Indicação nº 002/2024 de Autoria da vereadora Daiane Barbosa Belém "Indicando ao Poder Executivo Municipal a necessidade de perfurar um poço artesiano com placa solar na Aldeia Sô'Repré"**". Concluída a leitura da Indicação 002/2023, o Sr. Presidente colocou a mesma em discussão, manifestou o vereador Jose Soares, dizendo que essa indicação é de suma importância e informando que esse poço artesiano já era para ter sido feito no começo do ano passado, mas até hoje estão nesta escassez de água potável. Os indígenas estão buscando água a quilômetros de distância para fazer uso das suas necessidades. O motivo desse poço artesiano não ter sido feito até a data de hoje não sabe dizer, mas ainda vai demorar de três a quatro meses para ficar pronto. Falou sobre o Sr. Campo limpo que não tem conhecimento nenhum de fabricação de ponte está lá se arrastando para construção de três pontes, não foram licitadas e está fazendo. Na verdade, está com quase sessenta dias que está trabalhando nessas pontes e agora que terminou de tirar a madeira. Disse também que um trator e um caminhão estão lá parados duas três semanas. Após o término da sessão estará indo para a Aldeia Sô'Repré para acompanhar esse trabalho. Disse ainda que isso é um descaso muito grande que o Poder Público está fazendo com as aldeias indígenas que vem passando por essas necessidades gravíssimas, como é o

Daiane B. Belém
[Handwritten signatures]

[Handwritten initials]



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA - MT

caso da referida aldeia. **O Sr. Presidente colocou a Indicação 002/2024 em votação**, sendo a mesma aprovada por unanimidade. **O Sr. Presidente determinou o Sr. Secretário que realizasse a leitura da Indicação nº 003/2024 de Autoria da vereadora Daiane Barbosa Belém, (Indicando ao Poder Executivo Municipal, extensivo a Secretaria Municipal de Infraestrutura a necessidade de fazer a manutenção da estrada de acesso das Aldeias Indígenas me Especial a Aldeia Eteritipá)”. Concluída a leitura da Indicação 002/2023, o Sr. Presidente colocou a mesma em discussão, manifestou o vereador Jose Soares**, falando que essa indicação também é de suma importância, mas é um descaso com aquelas comunidades. Disse que acredita que a vereadora Daiane tenha ido nas aldeias, não sabe dizer, mas sua pessoa foi e sabe como está aquela estrada. Na verdade, não tem estrada, tem buracos que cabem uma caminhonete dentro. Disse que é vergonhoso e mais vergonhoso é que quando ouvem um debate nesse Plenário a respeito de uma parceria entre Ribeirão Cascalheira e Canarana e sempre falou que essa parceria não existiu. A prefeita falou e alguns vereadores questionaram com sua pessoa que tinha sido feita uma parceria, mas não foi feita. Foi feita só de boca, mas quem realmente mandou o maquinário e o combustível foi o prefeito Fábio Farias de Canarana, o qual teve o prazer de conversar pessoalmente e este lhe disse que essa parceria nunca existiu. É muito vergonhoso para o município o que está acontecendo e principalmente nas reservas indígenas. Não só na Aldeia Eteritipá, porque esta é uma estrada mestre, mas em todas as estradas vicinais. Para entregar merenda escolar tem que levar no micro ônibus e o micro ônibus ficar em um local e ter uma caminhonete para fazer a distribuição da merenda nas escolas porque não tem condições de um transporte maior ter acesso as aldeias. Disse acreditar que a Prefeita Luzia Brandão vai querer pedir uma parceria com o Prefeito Fábio Farias. Disse também que espera que a estrada das aldeias aconteça porque sempre foi um descaso não só com as aldeias indígenas, mas com município em geral. **O Sr. Presidente colocou a Indicação 003/2024 em votação**, sendo a mesma aprovada por unanimidade. **O Sr. Presidente determinou o Sr. Secretário que realizasse a leitura do Requerimento nº 006/2024 de Autoria do Vereador Elizeu Sousa Parga “Requerendo ao Poder Executivo Municipal, extensivo a Secretaria Municipal de Infra Estrutura, que seja feita Operação Tapa Buracos em todas as ruas pavimentadas da cidade”**. Concluída a leitura do Requerimento 006/2024, o Sr. Presidente colocou o mesmo em discussão, manifestou o vereador Elizeu Sousa Parga, falando que está fazendo esse requerimento mais uma vez este ano, para o Poder Executivo fazer a operação tapa buracos nas ruas da cidade. Disse que a Rua Barra do

Daiane B. Belém
[Handwritten signatures]



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

Garças, tem três mandatos de vereador, no trecho da Rua Natal até a Rua Rondônia, acha que nem um prefeito tampou aqueles buracos até hoje, naquela pavimentação que foi feita. Tem um descaso com aquela rua. Tem muitos buracos nas ruas pavimentadas da cidade e senão arrumar cada vez mais vai só aumentando. Pediu que tampem com um material que aguenta, que faça um serviço bem feito para não dar infiltração e abrir buraco novamente. Se fizer bem feito aguenta muito tempo. Esse requerimento é de suma importância para arrumar as ruas pavimentadas do município. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider**, falando que esse requerimento precisa ser aditivado, precisa colocar nele a obra da rua professor Zacarias com a Minas Gerais, era para fazer asfalto, quebrou a calçada do pessoal, está arrumando, até aí está certo. Precisamente todos conhecem a rua, é a que dá acesso no Geraldo, no Tiãozinho Borges, que dá acesso na bicicletaria do Neto até na quadra do Thiaguinho. Essa rua foi feita licitação no valor de R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) para fazê-la e depois fez aditivo de mais R\$ 51.000,00 (cinquenta e um mil reais). Vergonhosamente foi feito de fresado, na primeira chuva já foi assoreando o córrego. Disse que gostaria que colocasse no corpo da matéria para solicitar o processo licitatório e o aditivo e perguntar porque aonde era para fazer asfalto foi feito com fresado. Fresado é diferente de asfalto. Se licitou uma obra de quase R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) de cento e trinta metros, porque não fez o asfalto? Na primeira chuva já levou embora o material fresado. Segundo informações porque não viu o documento, a matéria prima não é da empreiteira, é da prefeitura. Perguntou que respeito tem com dinheiro público esse material que na primeira chuva está danificado da mesma forma? Pediu um esclarecimento melhor sobre isso, aproveitando o ensejo do requerimento do nobre vereador. **Manifestou o vereador Luciano Costa**, falando que também concorda com o nobre vereador Altamiro Schneider, é uma rua que corre muita água, colocaram fresado, infelizmente no dia que choveu, não aguenta mesmo. No projeto era asfalto e colocaram fresado, material muito inferior para uma rua que corre muita água. Disse que não segura água na rua. **Continuou o vereador Elizeu Parga**, falando que esse requerimento é para fazer operação tapa buraco. Disse que pode fazer requerimento verbal e podem assinar esse requerimento, para não misturar com o requerimento da Operação Tapa Buracos. Falou sobre a Rua Minas Gerais, na época quem fez a indicação foi sua pessoa. **O Sr. Presidente colocou o Requerimento 006/2024 em votação**, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. **O Sr. Presidente determinou o Sr. Secretário que realizasse a leitura do Requerimento nº 007/2024 de Autoria do Vereador Altamiro Schneider “Requerendo ao Exmo. Sr. Dr. Eugênio – Deputado**

Luciano B. Belém

Elizeu Parga

José

A

José



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

Estadual, fazer Gestão junto a SEMA – MT, para realização de mutirão de Conciliação Ambiental no Município de Ribeirão Cascalheira, em especial ao PA Santa Rita”. Concluída a leitura do Requerimento 007/2024, o Sr. Presidente colocou o mesmo em discussão, manifestou o Altamiro Schneider, falando que se for analisar o tamanho da magnitude desse requerimento, o Poder Executivo também tinha que fazer um ofício, junto com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, junto com os Sindicatos, com a APROSOJA, para ajudar o produtor. Disse que agora a pouco, conversando com o presidente do Sindicato, estavam falando sobre isso e ele lhe deu uma resposta que acreditou muito e ficou mais convencido ainda que a necessidade desse requerimento precisa ser concluída. Hoje no município é mais fácil procurar um produtor que não tenha a multa ambiental do que procurar um que tenha, porque são inúmeras as infrações que foram colocadas pelas SEMA nos assentamentos, para pequeno produtor. No homem do campo que trabalha para matar a fome do município, do estado, do país e do mundo. Se for para cada produtor ir até a sede da SEMA em Cuiabá para fazer essa conciliação fica muito difícil, o município tem que dar esse suporte para os produtores rurais. Teriam de fretar de dez a quinze ônibus, talvez mais para levar o pessoal. Pediu apoio de todos os nobres vereadores que também tem a bancada de seus deputados, que tem compromisso com o Chefe da Casa Civil, com Deputados Estaduais, Federais e Senadores, até mesmo com o Governador. Pediu também que esse requerimento seja atendido com urgência e trazer a conciliação para o município. Porque hoje no município quem trabalha não é visto, não é lembrado, mas é tachado como bandido, por trabalhar e ampliar para matar a fome da população que a cada dia cresce mais. Pediu também apoio dos nobres vereadores a seu requerimento. O Sr. Presidente colocou o Requerimento 007/2024 em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. **O Sr. Presidente determinou o Sr. Secretário que realizasse a leitura do Requerimento nº 008/2024 de Aatoria do Plenário das Deliberações “Requerendo ao Exmo. Sr. Mauro Mendes – Governador do Estado de Mato Grosso, a fim de que dê execução as medidas divulgadas na imprensa mato-grossense relativas à Moratória da Soja em áreas convertidas legalmente neste estado**”. Concluída a leitura do Requerimento 008/2024, o Sr. Presidente colocou o mesmo em discussão, nenhum vereador quis manifestar-se. O Sr. Presidente colocou o Requerimento 008/2024 em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Nada mais havendo na ordem do dia, o Sr. Presidente passou para a Palavra Livre. Usou a tribuna o Vereador Altamiro Schneider cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e rádiouvintes. Parabenizando os requerimentos dos



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

nobres vereadores e falando para a vereadora Daiane que agora vai fazer, porque a uns cinco ou seis anos atrás não fez, mas agora é ano político e a Prefeita precisa mostrar que fez alguma coisa na administração, vai fazer. Falou que o requerimento da estrada das aldeias, não é só essa estrada e sim em todo o município. Os produtores estão tirando suas produções do campo e estão tendo problemas com estradas cheias de buracos. Emenda foram colocadas, será que já acabou o dinheiro? Disse que fez trinta quilômetros de estrada no sentido Rio das Mortes, mas já não tem nenhuma máquina lá agora. E isso vem acontecendo e não é só no sentido Berrante, vem acontecendo no sentido Fazenda Mutum que dá acesso ao Elói, Fazenda Reunidas, PA Maria Tereza, Distrito de Novo Paraíso, começa o serviço neste dia de hoje, a empresa que ganhou a licitação. Aonde também tem duas pontes quebradas na MT 243. Uma delas caiu na semana passada. Uma máquina de um produtor rural que ajuda muito, se precisa arrumar ponte ele dá madeira. Manifestou o vereador Jose Soares, solicitando ao nobre vereador que falasse quais pontes e em quais localidades estão com problemas, para que a população ficasse sabendo. **Continuou o vereador Altamiro Schneider**, relatando que a ponte que dá acesso a MT 243, na saída da Macaca e vai até o Novo Paraíso, passando pela Piabanha, passando pela Fazenda do Sr. Milton, por parte do PA Guerreiro. Na divisa dos municípios quem fez a ponte com aduela foi Bom Jesus do Araguaia. As outras pontes são: uma que dá acesso ao córrego Oliveira, um morro após a terra do Sr. Milton e a outra é na cabeceira do Rio São João que está caída a pouquinhos dias. Está caída a dez meses, na MT. Falou que foi em loco na quarta-feira. Falou também aos nobres vereadores que vem pedindo uma parceria com a Prefeita de pagar a metade da mão de obra da ponte, vão pedir ajuda aos produtores rurais que precisam da ponte e se ajudarem fazer a ponte, diminui o frete e o custo da volta que eles estão dando e ainda volta a colher as lavouras e tem a safrinha do milho para colher. Aquela também é uma região produtora, mas não tem resposta. Agora com a outra ponte caída, estiveram conversando com o proprietário da Fazenda São João que é o Sr. Douglas Ferrel, ele já tinha doado a madeira para fazer a ponte do Rio São João e ele também doou a madeira para fazer a ponte do Córrego Oliveira. Quer fazer parceria e vem trabalhando nesse sentido. Paga a metade da mão de obra da ponte e o município paga a outra metade. E não tem resposta. Então quem não quer parceria tem que assumir o feeling todo, a obra é dela e ela que tem que ter responsabilidade. Falou ainda que apesar de ser uma MT, gostaria de colocar a tempo um requerimento verbal e se fosse votado aonde poderia ser encaminhado através desta Casa de Lei, sobre essas duas pontes a SINFRA, ao Secretário de Infra Estrutura do Estado Sr. Marcelo de Oliveira e



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

Silva para fazer, porque o dinheiro do FETHAB entra todos os meses e a mão de obra segundo o que o Elismar falou fica em R\$ 96.000,00 (noventa e seis mil reais), das duas pontes. Chamou para os produtores pagarem a mão de obra de uma ponte e ela pagaria da outra, mas não dá resposta e não faz a obra e o produtor está dando uma volta de 18 quilômetros. Falou que hoje inicia a estrada da MT 243 de uma emenda do Deputado Dr. Eugênio junto com Senador Jaime Campos e demais no CODEMA. O CODEMA licitou e a empresa Solo Máquinas ganhou e vai começar do Distrito de Novo Paraíso para cá. Nessa licitação o pessoal vai colocar material até na ponte, vai dar uma volta e vai ficar o trecho de 11 quilômetros de uma ponte na outra e dá a volta, porque se não der essa volta, vai dar uma volta de 27 quilômetros no Sr. Douglas Ferrel para sair na mata da Fazenda Mutum e com isso não está no projeto essa volta e vai encarecendo o frete e vai ficando cada vez mais difícil e o dinheiro já é pouco R\$ 2.700.000,00 (Dois milhões e setecentos mil reais) para quem faz serviço bom não é muita coisa, mas vai melhorar muito do que já está. A madeira de uma ponte fica pronta amanhã, o nobre vereador Luciano Costa questionou falando que a madeira estava pronta, mas não estava. Disse que são parceiros do que é bom para o município. E sempre cobrou isso e sempre votou o que é bom para o município. Fica a critério da presidência se coloca o requerimento em votação na palavra livre. **Manifestou o Sr. Presidente**, falando que o requerimento vai ser feito e vai ser aprovado por unanimidade. **Continuou o vereador Altamiro Schneider**. Pedindo resposta do que está acontecendo, a vereadora Daiane é a Presidente e pediu que explicasse o que está acontecendo. Como está o andamento, quanto de petróleo tem e quanto não tem sobre a estrada que dá acesso a Berrante, que através do Deputado Dr. Eugênio foi colocado R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais). Agradeceu mais uma vez ao Deputado Dr. Eugênio que colocou duas (02) ambulâncias no município, uma para o Distrito da Berrante e outra para o Distrito de Novo Paraíso. Agradeceu também o convite que não recebeu, a ambulância foi entregue no Distrito da Berrante e será entregue no Distrito de Novo Paraíso também. Disse que quer receber o convite oficialmente. Quando fizeram e conseguiram a emenda foi bem combinado dessa forma. Falou sobre a operação tapa buraco, realmente a rua que dá acesso a escola Maanaim, o Lucas a quatro anos atrás não saía dessa Casa de Leis cobrando sobre isso, ele vendeu o lote e uma casa porque não conseguia chegar até lá. Nem manter o que já tinha sido feito em 2005, 2006, conseguiu, imagina fazer. Disse que espera que esse requerimento do nobre vereador Elizeu seja cumprido, para que dê acesso e melhore as ruas urbanas também, porque o FETHAB autoriza um valor para fazer a manutenção das ruas urbanas e assim sucessivamente. **Usou a tribuna o Vereador Luciano Santos**

Luciano B. Belém
[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

Costa, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e rádiouvintes. Pedindo a Secretária de Educação Sr.^a. Osmarina que coloque os ar condicionados na escola da Berrante, porque agora que forrou é que vai esquentar mesmo. Aquelas crianças vêm de uma luta de muitos anos daquela escola ruim, mas que agora faça bem feito. Está ficando bem feito, trocaram o telhado. Tem que colocar ar condicionado porque em todas as outras escolas tem ar condicionado. Disse que a estrada da Berrante trinta quilômetros ficaram bons, mas espera que deem continuidade para fazer mais para frente. Todos os anos o pessoal da Berrante sofre porque é uma área baixa, úmida. Disse que lá tem cascalho para fazer a estrada e ficar muito boa. Todos os anos a família do vereador ajuda com cascalho, sua família por parte de mãe, família Coelho, mas só fazem um trequinho de quatro, cinco, seis quilômetros. Fizeram o aterro e ficou muito bom, mas pediu que façam mais, se todos os anos fizessem vinte ou trinta quilômetros de estrada encascalhada já tinham terminado de arrumar as estradas do município. O problema é que fazem três quilômetros em um trecho de estrada, dois em outro e não resolve a situação. Disse que esse serviço que estão fazendo agora está ficando bem feito. Na época do prefeito Reynaldo ele trabalhava com R\$ 2.770.000,00 (Dois milhões setecentos e setenta mil reais) de orçamento. A prefeita Luzia Nunes Brandão junto com a vice-prefeita Isabel Fernandes trabalham com uma média de R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais) a R\$ 6.000.000,00 (Seis milhões de reais). O orçamento dobrou e o Reynaldo também fazia. Então tem que fazer mais, o município espera mais. **Usou a tribuna o Vereador Jose Soares de Sousa, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e radiouvintes,** comentando sobre as pontes, disse que o município está um caos, só nas reservas indígenas tem hoje três pontes que dá acesso a Aldeia So'Ripre que já está fechando quase dois anos que era para essas pontes estarem prontas para fazer o poço artesiano e isso não aconteceu. Devido essas pontes não terem sido feitas, os indígenas fizeram de pau roliço mesmo, mas o caminhão que faz o poço artesiano não tem condições de passar naquela ponte, então essa é a desculpa de até hoje não ter sido feito. Voltando sentido Aldeia Pimentel Barbosa, Aldeia Eteretipa e Aldeia Alderã, essas lideranças indígenas estiveram por três vezes no Ministério Público fazendo essa cobrança diretamente a Promotora Dr.^a. Caroline e a promotora estipulou um prazo para a prefeita e logo em seguida foi transferida para outra Comarca e paralisou tudo novamente. A estrada que dá acesso ao Rio das Morte, aonde os indígenas buscam seu meio de sobrevivência, de alimentação e nada foi feito. O que veem é que no município o descaso é um só. Disse que a MT foi passada patola na época em que o prefeito era o Daniel Beraldo, o Roberto Carço era o secretário de

Luiz Carlos de Almeida
Luiz Carlos de Almeida
[Signature]
[Signature]
[Signature]



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

infraestrutura. É vergonhoso, deixou as pontes caírem todas, a estrada estava fechando. Sempre quem quebrava as costelas de vaca era o Sr. Douglas Ferrel com as máquinas dele, porque precisa plantar. Disse que acredita que agora vai fazer o serviço na MT-243, com essa empresa que ganhou a licitação parece ser uma empresa idônea, porque no município só ganha licitação sempre as mesmas empresas, como o Sr. Presidente falou, quando foi licitada a avenida Mutirão a empresa que ganhou não tinha nem um enxadão, como conclui um asfalto? **Usou a tribuna a Vereadora Sirleide Maria da Hora Jorge cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e radiouvintes.** Cobrando mais uma vez o sinal de telefone do Distrito de Novo Paraíso. Aproveitando a presença da Vice Prefeita na sessão, para levar esse recado para a Prefeita. Disse que já fez requerimento, já cobrou várias vezes, porque não é fácil ficar sem sinal de telefone no Distrito. Já tem mais de um ano que não tem sinal de telefone, se o WhatsApp der problema tem que vir aqui em Ribeirão Cascalheira ou ir até Bom Jesus do Araguaia, mas a maioria do pessoal vem para Ribeirão Cascalheira, porque o sinal da vivo tem em Ribeirão Cascalheira. Falou sobre a equipe do Cartório Eleitoral que vai ficar até o final do ano, estão cobrando com requerimento, com indicação, disseram que agora é para ir. Disse que a moça do Crás veio fazer o treinamento, os aparelhos é para irem para o Distrito, não sabe o dia que vão leva-los, estão aguardando. Tem muitas pessoas que ainda não fizeram o cadastro da biometria e não estão preocupados, estão achando que é devido as eleições, mas não é. É obrigatório arrumar o título de eleitor. Falando de parceria sobre as pontes, o Sr. Osmarilgue falou com sua pessoa, então fez uma indicação. Ele falou que fazia parceria doando a madeira e a prefeitura fazia o restante, mas até o momento não foi feito. Disse que estão aguardando. Disse também sobre a ponte da Isabel Teixeira que foi feita, mas não ficou um serviço bem feito. Veio cobrou, falou com a prefeita, a vice-prefeita também estava junto, mas infelizmente a cabeça da ponte já foi desterrada e se as chuvas continuarem a ponte vai cair. Está falando porque passou lá e quando vão fazer a ponte tem que arrumar a estrada, não foi o que aconteceu, só arrumaram a ponte, ficou dois atoleiros, se estiver chovendo não passa. Está falando porque atolou. Falou sobre a Rua Xingu que tem umas valetas muito grandes, não porque é a rua que mora seu irmão, mas subindo a rua da Dona Eduarda também está muito ruim, está um descaso. **Manifestou o Sr. Presidente**, falando que o requerimento 008/2024 que passou e foi aprovado é para dar força junto ao Governador para que tome providências, porque de 2008 até agora todos que conseguiram sua licença para desmatamento e plantou sua lavoura de soja, milho e até mesmo pastagem não estão conseguindo vender para algumas empresas, tanto soja como gado porque infelizmente

Leoni B. Belém
[Handwritten signatures]



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT


existe umas ONG's - Organização não Governamental, instaladas no Brasil que só querem o atraso para o Brasil. Essas empresas não estão comprando alimentos e nem carnes dessas áreas que foram desmatadas. Mesmo que a pessoa tenha uma área de 5.000 hectares que foi desmatada antes de 2008 e conseguiu mais uma licença para desmatar 100 hectares, após 2008, por causa de licença de 100 hectares, essas empresas fazem sanção da área total com licença de desmatamento e não compram o alimento produzido na propriedade. Isso é uma vergonha para o país. Espera que o governador de Mato Grosso possa fazer alguma coisa em benefício dos produtores rurais com relação a essa questão. O **Sr. Presidente Paulo Schuh** agradeceu **a presença de todos** e deu por encerrada esta Sessão Ordinária, e convocou todos os senhores vereadores para participarem da próxima **Sessão Ordinária a ser realizada no dia 15/04/2024. Eu, Patrícia Sousa Timo Gomes, Séc. Adm. escrevi a presente ata, a qual após lida, discutida e votada vai devidamente assinada.**


ALTAMIRO SCHNEIDER-----


DAIANE BARBOSA BELÉM-----

ELIZEU SOUSA PARGA-----

JOSE SOARES DE SOUSA-----

LUCIANO SANTOS COSTA-----

MARIO RODRIGUES VALADARES-----

MAURICIO RIBEIRO PINTO-----

PAULO SCHUH-----

SIRLEIDE MARIA DA HORA JORGE-----